

CLUBE DE LEITURA – O AVESSE DA PELE.

MONIQUE BEATRIZ KLUMB¹; HELENA VAHL FERREIRA²; DANIELA TUCHTENHAGEN³; GABRIELLA DAS NEVES FURTADO⁴; GILCEANE CAETANO PORTO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – moniqueklumb@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – helena.k.vahl@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – danielatuchtenhagen22@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – gabi03nf@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma das ações de ensino que o Programa de Educação Tutorial – Pedagogia (PET – Pedagogia) desenvolve a comunidade estudantil do curso de pedagogia vespertino e noturno da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Dentre os projetos desenvolvidos pelo grupo, destaca-se o clube de leitura, um espaço dedicado à troca de diálogos e experiências sobre as leituras realizadas. O principal objetivo dessa iniciativa é compartilhar o amor pela literatura e incentivá-lo, além de promover discussões relevantes sobre as obras. Conforme ressaltado por Silva (2018), o clube de leitura é fundamental para o intercâmbio de ideias e o enriquecimento de experiências por meio do diálogo, fortalecendo a diversidade de perspectivas.

O clube de leitura "O Averso da Pele" é uma iniciativa que reúne leitores para discutir temas centrais da obra homônima de Jeferson Tenório, publicada em 2020. O romance aborda questões como racismo, violência policial, identidade e relações familiares, sendo uma escolha significativa para explorar essas temáticas no contexto brasileiro. A busca pela leitura grupal dessa obra, foi marcada pela repercussão envolvendo o livro, alvo de censura em 2024, sendo retirado de bibliotecas de escolas públicas. A obra narra a vivência de um professor de uma escola pública, que enfrenta a repressão racial em uma sociedade preconceituosa. Em Cosson (2021), encontramos um guia prático para professores que desejam implementar círculos de leitura em sala de aula, uma metodologia participativa e inclusiva que fomenta o hábito da leitura e a reflexão crítica. É importante destacar, onde cita que

o círculo de leitura é um espaço democrático em que todos os participantes têm a oportunidade de compartilhar suas impressões, discutir diferentes pontos de vista e, assim, enriquecer a compreensão do texto. Ele propicia a socialização da leitura e a valorização das múltiplas interpretações, favorecendo um ambiente de diálogo e construção coletiva de sentido. (Cosson, 2021, p. 35).

Com isso, a intenção desse projeto é criar um espaço de encontro e diálogo onde a leitura seja um instrumento para promover a reflexão crítica e o compartilhamento de experiências. A troca de perspectivas entre os participantes não apenas enriquece a compreensão das obras, mas também estimula a formação de um pensamento coletivo mais consciente e sensível às diferentes vivências, promovendo um crescimento pessoal e social por meio da literatura.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a organização do Clube de leitura, elencou-se 5 (cinco) frentes que se tornaram fundamentais nesse processo, sendo elas: Seleção da obra; Elaboração do card para a divulgação; Impressões do material promocional do Clube de Leitura; Organização e apresentação da proposta da ação aos participantes; Construção de um meio de comunicação entre os envolvidos pela plataforma *Whatsapp*.

Durante a reunião semanal do dia 29 (vinte e nove) de julho de 2024, o grupo Pet - Pedagogia teve o compartilhamento de 2 (duas) obras literárias sugeridas na reunião, sendo: 1984 do autor George Orwell e O avesso da pele de autoria de Jeferson Tenório.

Após a escolha do livro que daria início ao Clube de Leitura entre os integrantes do PET - Pedagogia, começou-se a trabalhar na divulgação da ação. Para isso, foram realizadas pesquisas sobre a obra, incluindo a repercussão de censura que envolveu o livro, e esse episódio foi destacado no material de divulgação. Ao final, os cards com todas as informações do clube, incluindo horário e dia dos encontros, foram publicados no perfil do Instagram do grupo.

Neste momento, a impressão dos *cards* de divulgação se tornou uma potente ferramenta para promover o clube dentro do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), alocados em pontos de acesso visível aos alunos e profissionais do local.

Para o primeiro encontro do Clube de Leitura, foi organizada uma apresentação com o apoio de slides a fim de explicar a escolha do livro, a repercussão que o envolvia, a proposta principal do projeto, a definição dos encontros e quais seriam os acordos combinados em relação ao clube.

Posteriormente a isso, foi criado um grupo virtual na plataforma *Whatsapp* no intuito de reunir os participantes do clube para trocarem informações importantes relacionadas aos encontros. Além disso, o grupo é um recurso fundamental para que haja troca de informações sobre a leitura da obra realizada, além de um espaço para que os integrantes possam tirar dúvidas e compartilhar materiais referentes à temática do livro, como músicas, reportagens, entrevistas, imagens e afins.

Nesse encontro foram definidos os informes acerca da obra, combinados em relação ao clube, e como ele se desenvolverá ao longo do ano. Apresentamos, a seguir, as principais discussões acerca do clube de leitura.

O primeiro encontro se realizou no dia 20 (vinte) de agosto. O objetivo dessa ação é fomentar o debate crítico e proporcionar um espaço seguro para que os leitores reflitam sobre as experiências narradas no livro e as relacionem com suas próprias vivências, e como elas acontecem dentro da sociedade. Após discussões colaborativas, o grupo decidiu seguir a realização de encontros quinzenais para aprofundar a exploração da obra escolhida.

A narração do livro, mostra a vida pessoal de Henrique que é um professor de literatura, sobrecarregado com a vida docente, mas que acredita no poder da educação como uma forma de transformação social. No entanto, ele enfrenta grandes dificuldades ao tentar ser respeitado como educador, não apenas pelos alunos, mas também pela própria estrutura educacional. O livro aborda de maneira crítica as barreiras enfrentadas por professores negros no Brasil e a exclusão dentro do sistema educacional. O clube pode discutir o papel da educação como ferramenta de resistência para as populações marginalizadas e as maneiras pelas quais o sistema educacional pode ser um espaço de inclusão, mas também de opressão.

A organização e o desenvolvimento de um clube de leitura com “O Averso da Pele” de Jeferson Tenório (2020) como ponto de partida, proporcionam uma rica oportunidade de debater questões urgentes e profundas sobre raça, identidade e as dificuldades enfrentadas pela população negra no Brasil. A leitura coletiva não só favorece a troca de experiências e a reflexão crítica, mas também cria um espaço de apoio mútuo, onde as pessoas podem aprender umas com as outras sobre como navegar em uma sociedade marcada por desigualdades raciais. Para Freire,

o diálogo não é uma doação de conhecimentos de um sujeito para outro. Pelo contrário, é um encontro horizontal, em que os sujeitos envolvidos na conversa aprendem juntos e juntos constroem o conhecimento. A dialogicidade é, portanto, a essência da educação como prática de liberdade. (Freire, 1987, p. 45)

Ao incorporar estes elementos educacionais à esta troca literária, os alunos buscam enriquecer a compreensão da obra, e relacionar esses aspectos com a prática pedagógica que está presente na sala de aula. Tendo um olhar mais humano e formador na sociedade, é importante ressaltar que estabelecer esse diálogo dentro da esfera pública, é de suma importância para a melhoria da formação pedagógica, e para o avanço na educação.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do grupo PET - Pedagogia se torna uma prática potente dentro da universidade pública, especialmente em um contexto educacional que busca superar práticas tradicionais e promover uma educação mais democrática e inclusiva. O clube de leitura não deve ser apenas um momento para discutir a narrativa dos textos, mas também para explorar as diferentes experiências e perspectivas dos participantes. Sendo isso particularmente importante quando se trata de obras como "O Averso da Pele" de Jeferson Tenório (2020), a qual aborda questões de identidade, violência e discriminação.

Ao discutir temas relevantes e atuais, como racismo e desigualdade social, os estudantes são incentivados a refletir sobre sua própria realidade, e a desenvolver uma postura crítica e ativa em relação às injustiças sociais. Esta ação ministrada pelo grupo PET - Pedagogia oferece um valioso recurso para professores que buscam inovar suas práticas pedagógicas e promover o desenvolvimento crítico e criativo de seus alunos. A metodologia do clube de leitura, ao possibilitar a construção coletiva do saber e a valorização das experiências individuais, contribui significativamente para uma educação mais inclusiva e transformadora.

Além disso, ao articular a teoria com a prática, essa iniciativa fomenta um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde o diálogo e a troca de ideias se tornam elementos centrais para a construção do conhecimento. O PET - Pedagogia, ao propor o clube de leitura como uma estratégia pedagógica, também reforça a importância da escuta ativa e do respeito às diferentes vivências e perspectivas dos participantes. Esse processo de ensino-aprendizagem torna-se, assim, não apenas um espaço para a aquisição de conteúdos, mas uma oportunidade para a formação cidadã, onde os estudantes são estimulados a se posicionarem criticamente frente aos desafios sociais e a exercitarem sua capacidade de intervenção na sociedade.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSSON, Rildo. **Como criar círculos de leitura na sala de aula.** 3. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SILVA, Gilda das Graças et al. **CÍRCULOS DE LEITURA: ARTE DE LER, ESCUTAR E CRIAR AFETOS.** Plures Humanidades, v. 19, n. 2, 2018.

TENÓRIO, Jeferson. **O avesso da pele.** São Paulo: Companhia das Letras, 2020.